

Renata Mendes de Freitas
(Organizadora)

Ciências Biológicas
Campo Promissor
em Pesquisa 2

Atena
Editora

Ano 2019

Renata Mendes de Freitas
(Organizadora)

Ciências Biológicas
Campo Promissor
em Pesquisa

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências biológicas [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 2 / Organizadora Renata Mendes de Freitas. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências Biológicas. Campo Promissor em Pesquisa; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-782-6 DOI 10.22533/at.ed.826191311</p> <p>1. Ciências biológicas – Pesquisa – Brasil. I. Freitas, Renata Mendes de. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 570</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências Biológicas: Campo Promissor em Pesquisa” é uma obra composta de dois volumes que tem como foco principal a discussão científica atual através de trabalhos categorizados e interdisciplinares abordando pesquisas, relatos de casos, resumos ou revisões que transitam nas diversas áreas das Ciências Biológicas.

A grande diversidade de seres vivos e a grande especialização das áreas de estudo da biologia, a tornam uma ciência muito envolvente, que consegue abranger todas as relações interpessoais e uma grande interdisciplinaridade com outras áreas.

O primeiro volume foi organizado com trabalhos e pesquisas que envolvem a área da Saúde em diferentes Instituições de Ensino e Pesquisa do País. Logo, neste volume poderá ser encontrado pesquisas relacionadas a anatomia humana, plantas medicinais, arboviroses, atividades antimicrobianas e antifúngicas, biotecnologia e tópicos relacionados à segurança alimentar e cuidados em saúde. O destaque desse volume é para compostos naturais que podem ser utilizados no combate e controle de diversos microorganismos.

Já o volume dois, é composto por trabalhos que envolvem o Ensino de Ciências e pesquisas científicas em Biologia, tendo destaque os trabalhos relacionados à Ecologia e Conservação ambiental, e também a divulgação da Educação Especial.

A crescente preocupação com o meio ambiente e o consumo sustentável trazem reflexões que atingem nossa fauna e flora; os atuais processos de ensino e aprendizagem oferecem um plano de fundo às discussões referentes ao melhoramento das abordagens educacionais nas diferentes esperas de ensino.

Conteúdos relevantes são, deste modo, apresentados e discutidos com a proposta de fundamentar e apoiar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores das amplas áreas das Ciências Biológicas.

Renata Mendes de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AÇÃO DA LACASE DE <i>TRAMETES</i> <i>sp.</i> NA REMOÇÃO DE TRIMETOPRIMA DE SOLUÇÕES AQUOSAS	
Daniele Maria Zanzarin Elidiane Andressa Rodrigues Alex Graça Contato Tatiane Brugnari Caroline Aparecida Vaz de Araujo Giselle Maria Maciel Rafael Castoldi Rosane Marina Peralta Cristina Giatti Marques de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.8261913111	
CAPÍTULO 2	10
A OBJETIFICAÇÃO DOS ANIMAIS NÃO-HUMANOS E O COMÉRCIO ILEGAL DE ANIMAIS SILVESTRES	
Luiza Alves Chaves	
DOI 10.22533/at.ed.8261913112	
CAPÍTULO 3	23
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS E DOCUMENTARIOS NO ENSINO DE ECOLOGIA	
Mychelle de Sousa Fernandes Viturino Willians Bezerra Jefferson Thiago Souza	
DOI 10.22533/at.ed.8261913113	
CAPÍTULO 4	28
<i>AZADIRACHTA INDICA</i> : UM ESTUDO ACERCA DOS ASPECTOS RIQUEZA DE ESPÉCIES E ABUNDÂNCIA RELATIVA NO MUNICÍPIO DE ARAGUATINS-TO	
Gutemberg de Sousa da Conceição Gutemberg Farias de Alencar Jair Cabral Rodrigues Junior Richard Alef Garros da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8261913114	
CAPÍTULO 5	40
BANCO ESTATÍSTICO: UM JOGO PEDAGÓGICO	
Gesiely Rosany Costa Resende	
DOI 10.22533/at.ed.8261913115	
CAPÍTULO 6	47
CULTURA DE TECIDOS VEGETAIS NA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	
Juscelina Arcanjo dos Santos Paulo André Trazzi Lucas Fernandes Rocha Fernanda Leite Cunha Dulcinéia de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.8261913116	

CAPÍTULO 7	57
CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS INTERDISCIPLINARES DE MEDIAÇÃO NO MUSEU DINÂMICO INTERDISCIPLINAR DA UEM	
Rauana Santandes	
Ana Paula Vidotti	
Sônia Trannin de Mello	
DOI 10.22533/at.ed.8261913117	
CAPÍTULO 8	68
DISCUTINDO A INTERDISCIPLINARIDADE EM BIOLOGIA EVOLUTIVA: A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS	
Thaís Pereira de Oliveira	
Davi Elisiário Lima Lopes	
Mônica Aline Parente Melo Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.8261913111	
CAPÍTULO 9	73
DESENVOLVIMENTO ASSISTIDO: DA CHOCADÉIRA AO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO	
Kátia Regina Barros da Silva	
Eric Santos Acioli da Silva	
Yasmin Guedes de Aguiar Pimentel	
Karina Dias Alves	
DOI 10.22533/at.ed.8261913119	
CAPÍTULO 10	85
DESENVOLVIMENTO DE UM ATLAS HISTOLÓGICO VIRTUAL: EXPERIÊNCIAS DE CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DA HISTOLOGIA	
Aline Otero Fernández Santos	
Mirian Soares de Freitas Nardy	
Ernani Aloysio Amaral	
Sarah Alves Auharek	
DOI 10.22533/at.ed.82619131110	
CAPÍTULO 11	96
ESTADO DA ARTE NOS ESTUDOS RELACIONADOS À PROBLEMÁTICA DOS TERREMOTOS	
Marcus Vinicius Peralva Santos	
DOI 10.22533/at.ed.82619131111	
CAPÍTULO 12	109
FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE MOSCAS-DAS-FRUTAS DO GÊNERO <i>Anastrepha</i> (DIPTERA: TEPHRITIDAE) NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, PARÁ	
Álvaro Remígio Ayres	
Elton Lucio de Araujo	
Elania Clementino Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.82619131112	
CAPÍTULO 13	118
IDENTIFICAÇÃO DE FLAVONOIDES DAS FOLHAS DE <i>MACHAERIUM ACUTIFOLIUM</i> (PAPILIONOIDEAE-FABACEAE) POR ESPECTOMETRIA DE MASSAS	
Adonias Almeida Carvalho	
Lucivania Rodrigues dos Santos	
Renato Pinto de Sousa	
Jurema Santana de Freitas	

Bruno Quirino Araújo
Mariana Helena Chaves
DOI 10.22533/at.ed.82619131113

CAPÍTULO 14 130

IMPORTÂNCIA DE AULAS PRÁTICAS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DOS ALUNO DO 1º SEMESTRE SOBRE TECIDOS E SISTEMAS DO CORPO HUMANO NA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA, NO CURSO DE MEDICINA – UECE

Marcos Vinícios Pitombeira Noronha
Lucas Pontes Coutinho
Inácio Gomes de Brito Filho
Lailton Arruda Barreto Filho
Patrícia Marçal Da Costa

DOI 10.22533/at.ed.82619131114

CAPÍTULO 15 139

MONITORAMENTO DA INFESTAÇÃO DO *Aedes* spp. NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO NO CAMPUS DE CUIABÁ

Rafael Miranda de Freitas Custódio
Ricardo Cardoso Adriano
Rosina Djunko Miyazaki
Geovanna Fernandes Lopes
Ingrid Lyne Cândida dos Reis Soares de Abreu
Jéssica da Silva Gava
Ana Lucia Maria Ribeiro
Katia Rayane Souza Santos

DOI 10.22533/at.ed.82619131115

CAPÍTULO 16 144

O USO DE LIVRO PARADIDÁTICO PARA A CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS, NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA EVOLUTIVA NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Davi Elisiario Lima Lopes
Mônica Aline Parente Melo Maciel

DOI 10.22533/at.ed.82619131116

CAPÍTULO 17 158

PLANTAS DO MANGUEZAL: UMA REVISÃO BRASILEIRA

Luzia Abílio da Silva
Eduarda Santos de Santana
Thiago Felix da Silva
Gustavo da Costa Lima
Gisele Nayara Bezerra da Silva
Isabel Michely da Silva
Janayze Suéllen de Lima Mendes Silva
Willams Alves da Silva
Keila Tamires da Silva
Pérola Paloma Silva do Nascimento
Sônia Pereira Leite
Roberta Maria Pereira Leite de Lima

DOI 10.22533/at.ed.82619131117

CAPÍTULO 18	168
SINAIS DE HERBIVORIA AFETAM A ESCOLHA DE FOLHAS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS?	
Ana Carolina Sabino de Oliveira	
Dauyzio Alves da Silva	
Jefferson Thiago Souza	
DOI 10.22533/at.ed.82619131118	
CAPÍTULO 19	174
UM ESTUDO DE CASO SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS AUTISTAS EM AULAS DE BIOLOGIA	
Bárbara Machado Duarte	
Vanessa Daiana Pedrancini	
DOI 10.22533/at.ed.82619131119	
CAPÍTULO 20	186
VALORIZAÇÃO DA BIOÉTICA COM O USO DE CADÁVARES NO ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA	
João Rocha de Lucena Neto	
Rodrigo Montenegro Barreira	
Natália Stefani de Assunção Ferreira	
Fábio Rolim Guimarães	
João Victor Bezerra Diniz	
Ivelise Regina Canito Brasil	
DOI 10.22533/at.ed.82619131120	
CAPÍTULO 21	190
INFLUÊNCIA DE FATORES OCEANOGRÁFICOS SOB AS COMUNIDADES DE AVES MARINHAS DA REGIÃO DE VITÓRIA-TRINDADE, BANCO DE ABROLHOS E RESSURGÊNCIA CABO FRIO	
Edison Barbieri	
Larissa Yoshida Roselli	
Jorge Luiz Rodrigues Filho	
DOI 10.22533/at.ed.82619131121	
CAPÍTULO 22	211
VARIÇÃO SAZONAL DA ASSEMBLEIA DE AVES DA BAÍA DE TRAPANDÉ, CANANÉIA, SP	
Larissa Yoshida Roselli	
Jorge Luiz Rodrigues Filho	
Edison Barbieri	
DOI 10.22533/at.ed.82619131122	
CAPÍTULO 23	223
RIQUEZA E COMPOSIÇÃO DE AVES EM LIMA DUARTE E BOM JARDIM DE MINAS, MINAS GERAIS, BRASIL	
Antônio Carlos Silva Zanzini	
Aloysio Souza de Moura	
Matusalém Miguel	
Felipe Santana Machado	
Marco Aurélio Leite Fontes	
DOI 10.22533/at.ed.82619131123	
SOBRE A ORGANIZADORA	240
ÍNDICE REMISSIVO	241

IMPORTÂNCIA DE AULAS PRÁTICAS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DOS ALUNO DO 1º SEMESTRE SOBRE TECIDOS E SISTEMAS DO CORPO HUMANO NA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA, NO CURSO DE MEDICINA – UECE

Marcos Vinícios Pitombeira Noronha

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde – CCS, Curso de Medicina
Fortaleza – Ceará

Lucas Pontes Coutinho

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde – CCS, Curso de Medicina
Fortaleza – Ceará

Inácio Gomes de Brito Filho

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde – CCS, Curso de Medicina
Fortaleza – Ceará

Lailton Arruda Barreto Filho

Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde – CCS, Curso de Medicina
Fortaleza – Ceará

Patrícia Marçal Da Costa

Universidade Estadual do Ceará, Departamento de Histologia, Curso de Medicina
Fortaleza – Ceará

RESUMO: O presente estudo visa avaliar as percepções dos alunos do curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará acerca da importância das aulas práticas de histologia e outros aspectos referentes à atuação dos monitores da disciplina durante tais práticas, para que, a partir do que foi avaliado, a quantidade dessas aulas práticas e suas metodologias possam ser melhor planejadas

de forma a garantir a satisfatoriedade dos estudantes. Após uma revisão literária inicial, uma grande ênfase à necessidade de aulas práticas no ensino da histologia é observada em diferentes artigos e, dessa forma, o estudo acerca da percepção dos alunos da Medicina da Universidade Estadual do Ceará também tem o fito de avaliar se essa importância enfatizada por diferentes autores coincide com a opinião dos discentes da Universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Aula Prática. Medicina. Histologia.

IMPORTANCE OF PRACTICAL CLASSES IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS OF HUMAN BODY TISSUES AND SYSTEMS IN THE HISTOLOGY AND EMBRYOLOGY COURSE IN THE 1ST SEMESTER OF MEDICAL SCHOOL – UECE

ABSTRACT: This study aims to evaluate the perceptions of medical students of the University of State of Ceará about the importance of the practical classes of histology and other aspects related to the performance of the monitors of the discipline during such practices, so that, from what was evaluated, the amount of these practical classes and their methodologies can be better planned to ensure student satisfaction.

After an initial literary review, a great emphasis on the need of practical classes in the teaching of histology is observed in different articles and, thus, the study on the perception of medical students at the University of the State of Ceará also has the purpose of evaluating whether the importance emphasized by different authors coincides with the opinion of the students of the University.

KEYWORDS: Practical class. Medicine. Histology.

1 | INTRODUÇÃO

As aulas práticas consistem em um grande facilitador no processo de aprendizado dos alunos. (LIMA et al., 2011). No contexto atual, com toda a inovação tecnológica e o conseqüente surgimento de novas formas de aliar a tecnologia e o ensino, a aula tradicional acaba dividindo espaço com práticas mais inovadoras, sendo, no caso da histologia, as monitorias práticas com avaliação de lâminas histológicas um exemplo de inovação, consistindo em um método bastante estimulador aos estudantes (SANTA ROSA e STRUCHINER, 2011; PERUZZI e FOFONKA, 2013).

Além da monitoria ser importante na aquisição de conhecimento por parte do estudante que assiste e participa, ela também tem função primordial no desenvolvimento dos monitores, constituindo em uma forma de iniciação à docência e de revisão dos conteúdos a serem ministrados nas práticas. Cabe ressaltar, inclusive, que as monitorias também são importantes ao aproximar os alunos dos professores e até mesmo auxiliar os docentes da disciplina, devendo os monitores estarem disponíveis para tirar dúvidas e indicar literaturas aos estudantes, por exemplo (BORSATTO et al., 2006; MATOSO, 2013).

Segundo Barros e Oliveira (2008), a disciplina de histologia, juntamente com a de embriologia humana, é considerada difícil para os estudantes, dificuldade que ocorre em parte devido à imaturidade dos alunos, os quais estudam essas disciplinas ainda no início do curso. A inovação trazida pelas monitorias práticas contribui ao amenizar as dificuldades e trazer interdisciplinaridade à histologia, o que é importante no processo de aprendizado.

Diante do exposto, percebe-se a relevância das monitorias práticas para o desenvolvimento da disciplina de histologia, e o presente trabalho tem o fito avaliar a percepção dos estudantes de medicina da Universidade Estadual do Ceará acerca da importância da atuação dos monitores, assim como discutir outros fatores relacionados às monitorias práticas. Os resultados permitirão identificar com maior precisão o que os alunos percebem como sendo positivo ou não nas monitorias.

2 | METODOLOGIA

No curso de graduação em Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE), a disciplina de Embriologia e Histologia compõe o chamado ciclo básico, o

qual aborda conteúdos básicos e cruciais para a graduação.

Com a finalidade de avaliar a opinião dos discentes relacionados à importância das aulas práticas na disciplina de Embriologia e Histologia na fixação do aprendizado, foi realizada uma pesquisa, durante o mês de agosto de 2018, com 30 alunos, correspondendo à 73,17% da turma 2017.1 atualmente no terceiro semestre do curso de graduação em Medicina (última turma que cursou a disciplina completamente), que se dispuseram a colaborar com a pesquisa.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário eletrônico (Anexo 1), confeccionado com 07 perguntas objetivas, as quais buscaram coletar informações acerca da satisfação dos acadêmicos, sendo atribuível notas de 1 (um) a 5 (cinco) em cada um dos tópicos apresentados e seguindo parâmetros previamente estabelecidos (LIMA, et al.,2011).

Os parâmetros utilizados nessa avaliação incluíram: atuação e didática dos monitores; metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas práticas; importância das aulas práticas no processo de aprendizagem como um todo; satisfatoriedade do ensino nas aulas; complementação das aulas teóricas; adequação de como se organiza as aulas práticas no cronograma da disciplina; importância das aulas práticas para a graduação.

Os dados coletados, com o auxílio do programa Formulários Google[®], serão organizados em gráficos de modo qualitativo para fins de análise, de interpretação dos resultados e posterior apresentação dos números em forma percentual e absoluta, elaborados no Excel[®].

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao serem questionados sobre o primeiro parâmetro do questionário – Importância de aulas práticas no processo de ensino-aprendizado como um todo – atribuíram, em sua grande maioria, notas 4 e 5, não sendo atribuída nenhuma nota 2 ou 1, o que demonstra que tais aulas práticas são importantes, auxiliam os alunos na aprendizagem e que devem permanecer no projeto didático da disciplina. **Gráfico 1.**

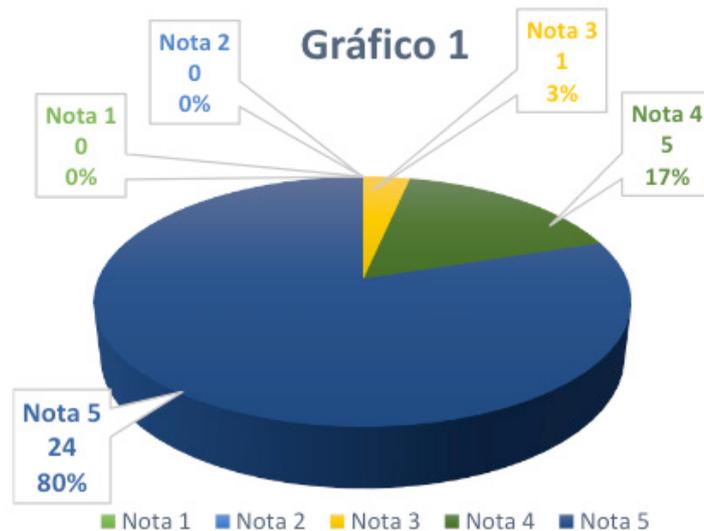


Gráfico 1. Avaliação percentual da presença de monitorias práticas para tornar o ensino mais completo e sedimentado.

Com relação ao segundo aspecto analisado – Satisfação quanto ao ensino (abordagem de todo o conteúdo) – a grande maioria dos alunos considerou a nota 5 (87%), não havendo nenhuma nota 2 ou 1. A partir desses dados, pode-se inferir que as aulas práticas são de indubitável importância, visto que essa atividade complementa os conhecimentos vistos em teoria e ainda possibilita experiência de visualização de estruturas além de fotos/imagens. **Gráfico 2.**

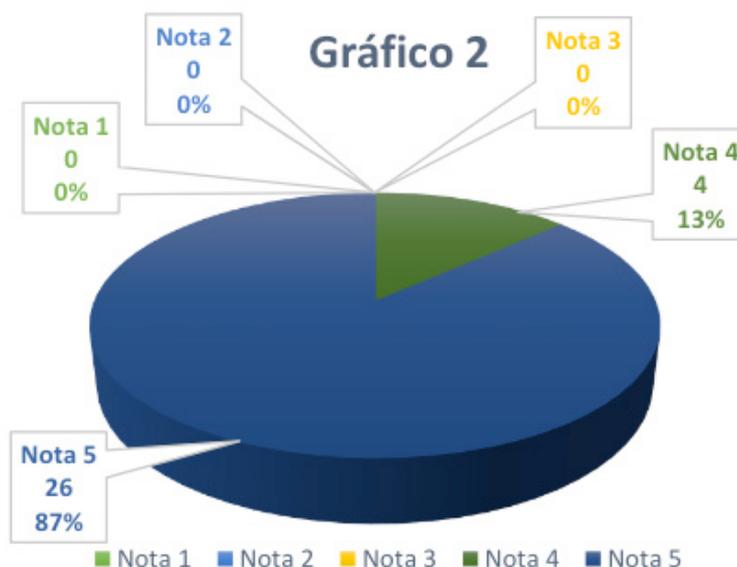


Gráfico 2. Avaliação percentual da importância de monitorias práticas no reconhecimento de estruturas estudadas em sala de aula.

Ao serem indagados sobre a terceira vertente – Atuação e didática dos monitores nas aulas práticas – foram atribuídas nota 5 por 12 alunos, nota 4 por 14 alunos, nota 3 por 4 alunos e nenhum aluno avaliou com notas 2 e 1. Tais dados apontam para uma dispersão na avaliação entre os alunos, podendo inferir-se que a maneira como os

monitores atuam devem ser repensadas, discutidas pelo orientador e aprimoradas.

Gráfico 3.

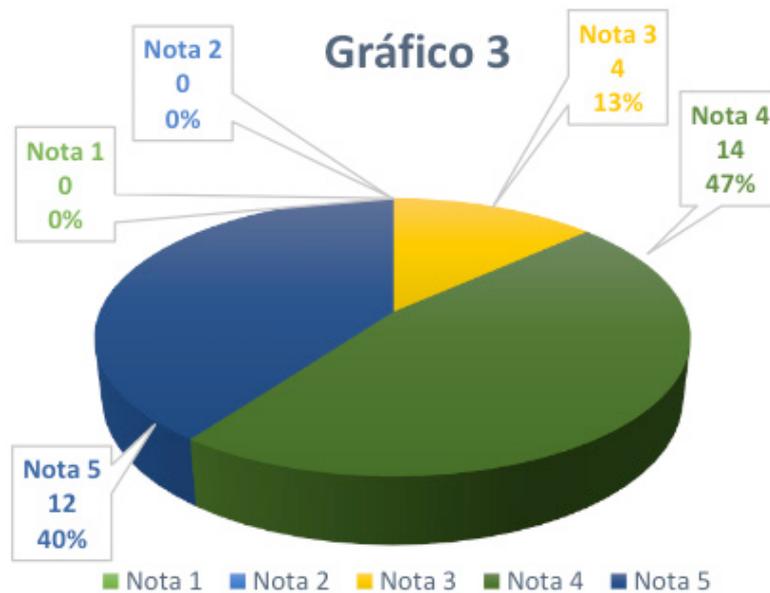


Gráfico 3. Avaliação percentual da atuação e da didática dos monitores durante as aulas práticas.

Referente ao quarto parâmetro – Satisfação no que concerne ao ensino – houve uma razoável dispersão dos alunos nas notas atribuídas, predominando a nota 4 (57%). A partir disso, aponta-se que o ensino dos monitores está razoável, porém devem buscar novas didáticas que aprimorem a identificação das estruturas pelos alunos. **Gráfico 4.**

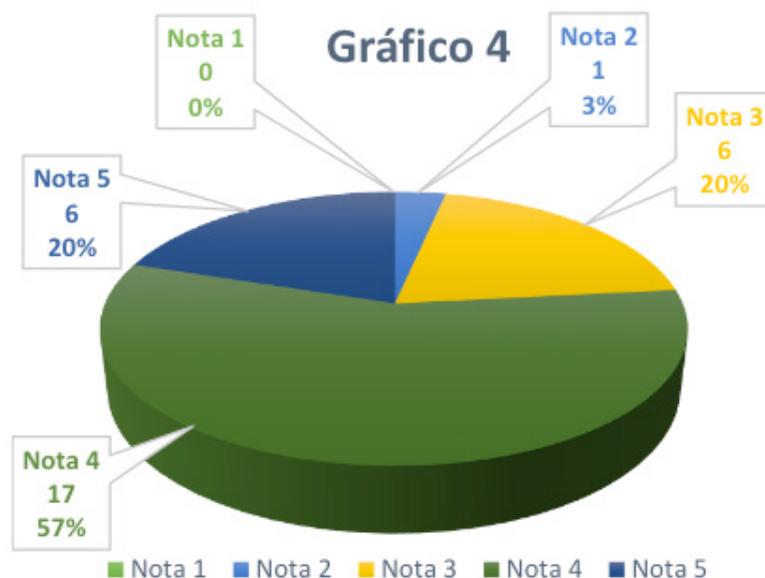


Gráfico 4. Avaliação percentual do grau de facilidade de identificar os componentes estruturais dos tecidos e órgãos após as aulas práticas com os monitores.

O quinto aspecto questionado – Relação de complementação com as aulas

teóricas – aponta que 9 alunos atribuíram nota 5, 13 alunos nota 4, 4 alunos nota 3, 3 alunos nota 2 e apenas 1 aluno atribuiu a nota mínima (1) na análise de tal aspecto. Tal resultado demonstra o viés da variedade de aprendizagem para cada aluno no que concerne às aulas práticas. Contudo, ainda se mostra que existe uma relação de complementação importante entre prática e teoria na construção da disciplina.

Gráfico 5.

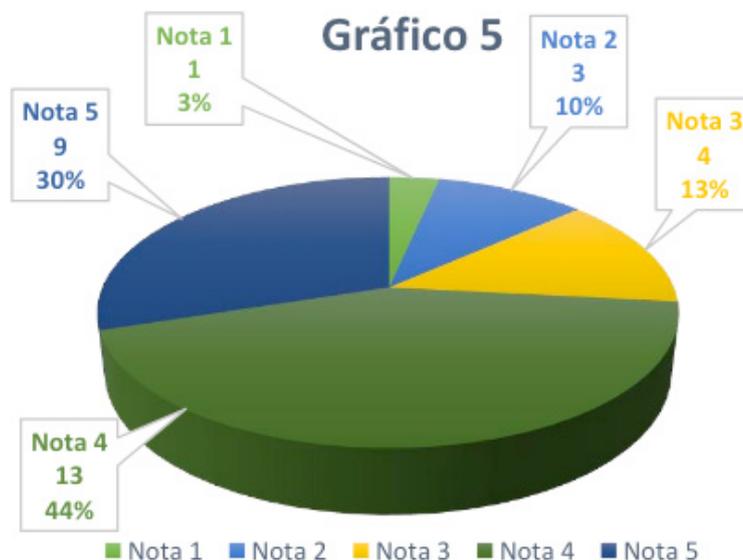


Gráfico 5. Avaliação percentual da frequência que um aluno, em uma aula prática, entender um conteúdo ou termo que não foi explicitado na teoria ou que não ficou claro.

Referindo-se ao sexto parâmetro – adequação de como se organiza as aulas práticas no cronograma da disciplina – observa-se que as notas 4 e 5 somam 80% das respostas, o que demonstra satisfatoriedade na maneira como se organiza e se destina carga horaria para a atividade prática com os monitores. **Gráfico 6.**

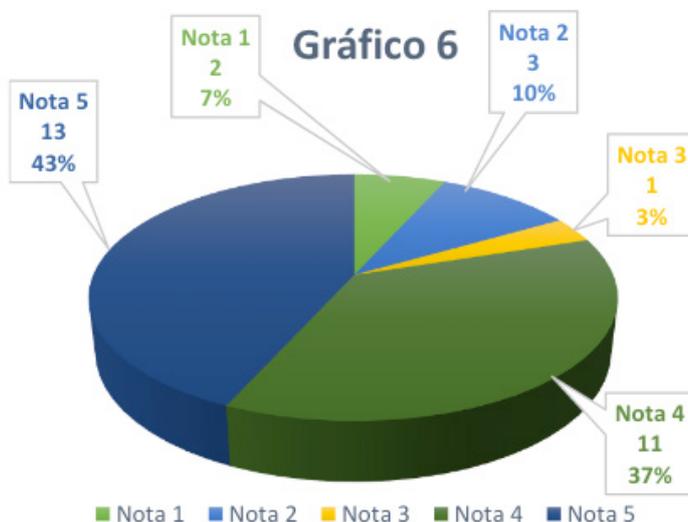


Gráfico 6. Avaliação percentual da razoabilidade na quantidade de aulas práticas para o desenvolvimento acadêmico na disciplina.

Por fim, no sétimo tópico indagado – importância das aulas práticas para o entendimento da disciplina – 28 alunos somaram na escolha das notas 4 e 5 e apenas 2 alunos optaram por nota 2. A partir disso, pode-se concluir que as aulas práticas foram vistas como bastante úteis para o entendimento da disciplina. **Gráfico 7.**

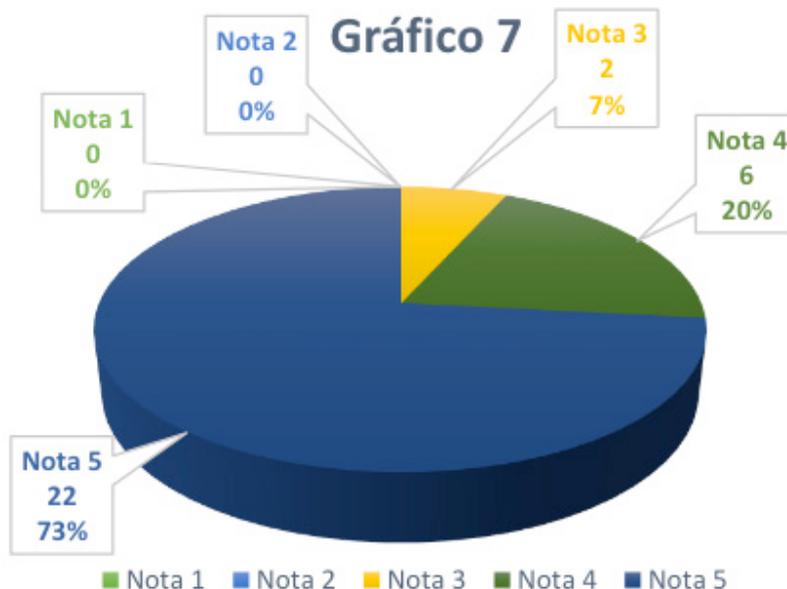


Gráfico 7. Avaliação percentual da importância das aulas práticas para o entendimento da disciplina.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, as aulas práticas de histologia são de grande importância para o processo de aprendizagem dos alunos, afirmação amparada pelos resultados da pesquisa realizada com os alunos do terceiro semestre de medicina da UECE.

De fato, em todas as perguntas, a maior parte dos alunos respondeu atribuindo notas 4 ou 5 às perguntas e pequena parte atribuindo notas 1 ou 2, o que demonstra o valor de cada um dos tópicos abordados pelos 07 questionamentos propostos, demonstrando, assim, que as aulas práticas possuem uma importância no processo de ensino-aprendizagem, na sedimentação do conteúdo abordado teoricamente em sala de aula com o professor, no esclarecimento de dúvidas sobre a teoria e no reconhecimento das estruturas histológicas abordadas pela disciplina.

Entretanto, o grau de didática e atuação dos monitores durante as aulas práticas apresentou resultado apenas razoáveis e abaixo da média dos resultados das outras perguntas, o que evidencia uma necessidade de se inovar quanto às metodologias de ensino durante as monitorias. Essa discrepância se deve, em grande parte, à inexperiência dos monitores quanto ao ato de ensinar, visto que o programa de monitoria de histologia é um dos primeiros a possibilitar o contato com docência e possui um papel fundamental no desenvolvimento da capacidade de passar o

conhecimento desses monitores para que atuem de melhor maneira nas próximas oportunidades.

Em virtude dos aspectos mencionados, conclui-se que as aulas práticas são de extrema influência para que o desenvolvimento dos alunos durante a disciplina de histologia ocorra de maneira concreta.

REFERÊNCIAS

BORSATTO, A.Z. et al. **Processo de implantação e consolidação da monitoria acadêmica na UERJ e na Faculdade de Enfermagem (1985-2000)**. *Rev. enferm. UERJ*, v.10, p.187-194. 2006.

GONÇALVES, R., et al. **A importância das atividades práticas nas disciplinas básicas para a formação em saúde**. *Anais do V Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, Bagé*, v. 5, n. 1, 1 nov. 2013.

LIMA, C. O., et al. **Análise da importância das aulas práticas de Histologia no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de Medicina**. *3º Encontro Universitário da UFC no Cariri, Juazeiro do Norte*, v. 3, out. 2011.

MATOSO, L. M. L.; **A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: um Relato de Experiência**. *Revista Científica da Escola da Saúde*. Repositório Científico, 2013. P. 1-7.

PERUZZI, S. L.; FOFONKA L.; **A importância da aula prática para a construção significativa do conhecimento: a visão dos professores das ciências da natureza**. *Revista Educação Ambiental em Ação*, ano 12, n. 47, 2014

SANTA ROSA, J. G.; STRUCHINER, M. **Tecnologia educacional no contexto do ensino de histologia: pesquisa e desenvolvimento de um ambiente virtual de ensino de aprendizagem**. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 35, p. 289-298, 2011.

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO.

01 - Em que nível a presença de monitorias torna o ensino mais completo e sedimentado?

	1	2	3	4	5	
Não interfere significativamente	<input type="radio"/>	Interfere significativamente				

02 - Qual o nível de importância de monitorias práticas para o reconhecimento de estruturas estudadas em sala de aula?

	1	2	3	4	5	
Totalmente dispensável	<input type="radio"/>	Indispensável				

03 - A atuação e a didática dos monitores durante as aulas práticas é:

	1	2	3	4	5	
Muito insatisfatória	<input type="radio"/>	Muito satisfatória				

04 - Após as aulas práticas, as estruturas dos tecidos e órgãos que compõem o organismo humano foram:

	1	2	3	4	5	
Muito difíceis de identificar	<input type="radio"/>	Muito fáceis de identificar				

05 - Já aconteceu de, em uma aula prática, você entender um conteúdo ou termo que não foi explicitado na teoria ou que não ficou claro?

	1	2	3	4	5	
Nunca aconteceu	<input type="radio"/>	Sempre aconteceu				

06 - A quantidade de aulas práticas para o desenvolvimento acadêmico na disciplina é:

	1	2	3	4	5	
Insuficiente	<input type="radio"/>	Suficiente				

07 - No geral, as aulas práticas para o aprendizado da histologia foram:

	1	2	3	4	5	
Totalmente desnecessárias	<input type="radio"/>	Totalmente necessárias				

SOBRE A ORGANIZADORA

RENATA MENDES DE FREITAS - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Minas Gerais, concluída em 2011; mestrado em Genética e Biotecnologia (2014) também pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). É Doutora em Ciências (2018) pelo Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular da Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, na área temática de genética e epidemiologia. Atualmente é professora do ensino a distância na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), no curso de Ciências Biológicas, lecionando a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC1) e pós-docanda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), onde desenvolve projetos de pesquisas relacionados à epidemiologia molecular do câncer de mama e tumores pediátricos, incluindo aconselhamento e rastreamento genético de grupos com predisposição ao câncer hereditário.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abalos sísmicos 96, 98, 99, 102, 103, 104, 107
Abundância relativa 28, 29, 30, 31, 37
Anatomia humana 67, 95, 186, 187, 189
Animais 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 30, 62, 64, 73, 74, 169, 171, 172, 192, 211, 233
Antropocentrismo 10
Atividades biológicas 119, 159, 161, 163, 164, 165
Aulas práticas 24, 59, 92, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138
Autismo 175, 176, 178, 184, 185
Aves marinhas 190, 191, 192, 193, 194, 196, 205, 206, 207, 209, 212, 221, 222
Avifauna 196, 206, 208, 210, 211, 212, 213, 220, 221, 223, 224, 226, 236, 237, 238, 239

B

Biodegradação 2, 5, 7, 9
Biodiversidade 8, 28, 29, 30, 38, 39, 47, 48, 49, 50, 54, 55, 116, 159, 160, 169, 190, 211, 237
Biologia evolutiva 68, 69, 70, 71, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 153, 155, 156

C

Comércio ilegal 10, 13, 14, 15, 20, 21
Comunidade rural 168, 169

D

Desastres naturais 96, 98
Desenvolvimento embrionário 73, 74, 75, 80, 81, 82, 84
Divulgação científica 57, 58, 64, 67, 152, 155, 157
Doenças tropicais 139, 140

E

Ecotoxicidade 2, 3
Educação especial 174, 175, 184
Educação não formal 57, 58, 63, 64, 66
Embriologia humana 131
Ensino de biologia 69, 144, 155, 156, 174
Ensino de histologia 95, 137
Espectrometria de massas 118, 120, 123, 127

F

Fatores abióticos 109, 110, 111, 112, 116, 192
Fatores oceanográficos 190, 192
Flavonóides 120, 162

G

Germoplasma 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56

I

Interações ecológicas 24, 168, 172

Interdisciplinaridade 58, 68, 69, 70, 105, 131, 156, 178

J

Jogo pedagógico 40, 44

L

Lacase 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Livro paradidático 144, 146, 147, 148, 151, 153, 155, 156

M

Manguezal 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 172

Material didático 85, 145, 154

Metodologias ativas 23, 27

Micropropagação 47, 51, 52, 54, 55

P

Práticas experimentais 73

Problemas ambientais 23, 24, 25, 26

R

Recursos audiovisuais 23, 177, 185

T

Tefritídeos 109, 110, 113, 115, 116

Terremotos no Brasil 96, 97, 98, 102, 104, 105, 107

V

Variação sazonal 211, 220, 222

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-782-6



9 788572 477826